

A photograph of a church interior, viewed through a wooden doorway. A red carpet leads from the foreground towards a brightly lit altar area. In the background, a stained glass window depicts a figure with arms outstretched. People are visible in the pews, some standing and some seated. The overall atmosphere is warm and inviting.

**Aqui  
é seu  
lugar**

# PERDÃO

## *Graça maravilhosa*

POR: ALEJANDRO BULLÓN

Uma mãe ficou sabendo que sua filha estava grávida com apenas 16 anos. O que fazer nessas circunstâncias? Ela fechou os olhos e imaginou o “escândalo” que isso significaria para a família. Imaginou os sonhos da filha em cacos. Imaginou também o futuro de uma criança sem pai. Ela jamais conhecera o pai. Aquilo tinha deixado na sua alma um vazio de doar. Assustada, viu repetir-se a história e não suportou. Num momento de raiva e desespero, obrigou a filha a fazer um aborto.

Tudo parecia resolvido, quando, repentinamente, o fantasma da culpa começou a atormentá-la de dia e de noite. Algo implacável, esse fantasma a perseguiu em noites de pesadelo, enquanto ela fugia com as mãos ensanguentadas, atormentada pelo grito de uma criança sem rosto que gritava: “Vozinha, não me mate, por favor”.

Ela escreveu desejando a morte. Considerava-se perdida. A lógica hu-

mana a condenava. Por isso, achava que a única saída para ela era a morte.

Eu não posso justificar o que você fez levada pelo desespero. Pecado é pecado, justamente por isso. Ele o faz crer que é a solução, mas o afunda na areia movediça dos seus tormentos interiores. Não quero hoje falar para você aquilo que fez ou deixou de fazer. Não quero dizer que quando a vida aparece no ventre de uma mulher, não é por causa do erro dos humanos, mas por vontade de Deus, e, se Ele permitiu, é porque, mesmo você não entendendo, Deus tem um plano maravilhoso para essa vida.

O que quero dizer-lhe é aquilo que o próprio Senhor Jesus Cristo afirmou um dia: “Todo pecado será perdoado ao ser humano”. 1 João 1:9 diz: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel para nos perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça”. Todos, você entende? Não existe outra palavra



para expressar o conceito de amplitude. TODOS. Não há nada além do todos. Todos é tudo. Adultério, assassinato, prostituição, tráfico de drogas, assalto a mão armada, corrupção, o que você quiser. Tudo.

O Senhor Jesus já pagou o preço da sua culpa. O amor se manifesta, sem negar a justiça, no ato sacrificial de Jesus. Deus Pai “nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos” nos resgatando “pelo precioso sangue... o sangue de Cristo” (1 Pedro 1:3,18 e 19). Você merece o pior pelo que fez, mas Jesus assumiu a sua culpa e pagou o preço do seu perdão com a vida dEle. Você

só pode aceitar ou rejeitar. Aceitar, porque o perdão não pode ser oferecido a ninguém pela força, ou rejeitar, porque você foi criado livre, inclusive para dizer não.

Vá a Jesus e confie nEle. Ah, é que você não se perdoa? Bem, o que vai definir sua salvação ou perdição não é o seu perdão, mas o perdão divino. E Deus já perdoou você. Hoje, você pode receber dEle uma página em branco para escrever uma nova história. Pode ir para a cama com paz no seu coração. Pode renascer das cinzas da culpa e voar para o azul infinito do perdão divino. Este é “o caminho de volta”, a graça maravilhosa do perdão. ■

# SALVAÇÃO

## *Deus nos recebe como estamos*

POR: LEONIDAS GUEDES

No início de todas as coisas, Deus criou o homem, à Sua imagem e semelhança. Viviam e andavam juntos num relacionamento com Ele e com os demais da criação no Jardim do Éden. Assim foi por muito tempo, não sabemos quanto.

Então, entrou o pecado, e, conseqüentemente, colhemos, por antecipação, os resultados. Ao nascer, já nascemos em pecado. Mesmo depois de tanto tempo contaminados, ainda é difícil aceitar a verdade da vida humana: “todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23). Sem Deus, a vida, sob o domínio do pecado, é sem esperança. O nosso pecado, que é a desobediência ou rebeldia, nos afastou de

Deus, que é vida, e nos condenou ao juízo, que nos leva à morte.

Só quando reconhecemos que estamos perdidos, afastados de Deus e condenados ao juízo é que damos conta de que precisamos de salvação. E somente quando entendemos que todos os nossos esforços, obras e boas intenções não resultam em nada é que sentimos necessidade de um Salvador.

Aí descobrimos a salvação que Deus quer dar a todos. Embora fracos e afastados, Ele nos recebe de novo em Seus braços, nós, Seus filhos pródigos, longe voluntariamente de Sua presença. A salvação é o processo pelo qual Deus nos resgata e liberta das trevas para a luz.

O que Deus espera de nós é uma resposta sincera que sai de um coração arrependido e que se entrega cem por cento a Ele.

“O caminho de volta” é bem mais simples que pensamos. A salvação não é algo complicado, impossível, difícil como parece para alguns. Quem confunde nossa mente é Satanás. Ele gosta de enganar as pessoas. Ele gosta de fazer com que nos sintamos perdidos, destruído, sem volta, um zero à esquerda. O primeiro passo é descobrir que estamos no caminho errado, e o segundo passo é dar meia volta e seguir na direção correta. O retorno acontece quando depositamos nossa fé em Jesus (João 3:1-15).

A salvação não pode ser objeto de orgulho por parte de quem é salvo, porque não é uma conquista humana; antes, é o resultado do dom gratuito de Deus. Em Efésios 2:8 e 9, está escrito: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”.

Deus se preocupa tanto conosco que Ele toma a iniciativa e o busca fora do caminho. “[...] Deus propôs, pela fé, no seu sangue, para demonstração da sua justiça por ter ele na sua paciência, deixado de lado os delitos outrora cometidos para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo

e também justificador daquele que tem fé em Jesus” (Romanos 3:25, 26).

Ainda que os homens falhem ou que a própria igreja erre, Deus não falha. Veja que a justiça de Deus não tem nada a ver com a justiça humana. O que Deus oferece é redenção e propiciação de nossos pecados. Isso é muito mais que perdão. Desaparece a culpa e não só o absolve do pecado, mas deixa o livro da nossa vida limpo. Ninguém, nem mesmo Satanás, pode usar nada contra nós no dia do juízo. Só quem é justo pode justificar os seus e os meus pecados, e Ele o fez publicamente na cruz.

Hoje, Deus o convida a ser novamente Seu filho. Ele está passando na sua vida mais uma vez agora e quer vê-lo salvo (1 Timóteo 2:4). Aceite o convite: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mateus 11:28). Venha a Jesus como você está. Ele o chama sem nenhum tipo de pré-condição e garante: “Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora” (João 6:37).

Volte, não pela razão, lógica ou sofrimento, mas pelo Espírito de Deus, esse mesmo que nunca o deixou e não se esqueça: o caminho de volta passa pela cruz. Jesus é nossa salvação. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6). ■



# PORTA DA GRAÇA

## *Fechamento*

**POR: PAULO GODINHO**

Como adventistas do sétimo dia, cremos que, antes da volta de Jesus a esta Terra, haverá um momento em que cessará a oportunidade de salvação para a humanidade. Será um tempo memorável, de consequências eternas. O fechamento da porta da graça é um termo que designa o fim da oportunidade de salvação para o ser humano. A raiz desse termo está na experiência de Noé no período antediluviano.

A Bíblia nos ensina a respeito do fechamento da porta da graça e das sete últimas pragas. Antes da volta de Jesus a esta Terra, a Bíblia anuncia o derramamento de sete pragas sobre os que rejeitarem o plano da salvação (Apocalipse 16:1-21). Neste tempo, os salvos já terão sido separados por Deus, pois os justos não sofrerão os efeitos das pragas (Salmos 91:7-11; 23:1-6). O início das pragas marca o fim do juízo investigativo e da intercessão de Cristo.



Lemos em Apocalipse 22:11 que, terminado o juízo investigativo, o “injusto continue fazendo injustiça, e o imundo sendo imundo; que o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se”. Esse evento é chamado de “fechamento da porta da graça”. Quando isso acontecer, cessará o ministério de intercessão do Espírito Santo e não haverá mais oportunidade de salvação. Jesus deixará de atuar no santuário celestial. Nesse tempo, a humanidade enfrentará uma crise mundial sem precedentes, pois os anjos de Deus não mais estarão segu-

rando os quatro ventos da Terra (Apocalipse 7:1-3). Iniciará, então, o tempo de angústia de Daniel 12:1.

As pragas serão derramadas sobre os portadores da marca da besta e os adoradores da sua imagem (Apocalipse 9:4). Sobre eles, sobrevirão úlceras malignas e perniciosas. Cremos que as pragas serão literais, porém não universais. São elas: chagas malignas, mar em sangue, rios em sangue, sol como fogo, escuridão tremenda, rio Eufrates seco e terremotos.

A proteção de Deus repousará sobre Seus filhos fiéis. Entre os mandamentos de Deus, está o Seu selo, que garante a proteção divina em meio aos terríveis conflitos que marcarão o final da história do pecado neste planeta. Somente aqueles que aceitam a Jesus e recebem o selo de Deus, o “sábado”, estarão protegidos neste tempo.

Na sexta e na sétima pragas, há o Armagedom, uma batalha espiritual entre o bem e o mal. É a última tentativa de Satanás para destruir o povo de Deus. Satanás reunirá seus seguidores, e Cristo confirmará Seus fiéis, livrando-os das mãos dos perseguidores. Tudo estará preparado para a volta de Jesus (Mateus 24:29, 30).

Concluída a obra de intercessão no santuário celestial, logo após o

fechamento da porta da graça e o derramamento das sete pragas, Jesus receberá a ordem do Pai para cessar Sua atividade de intercessão no santuário celestial. Jesus trocará Suas vestes sacerdotais pelo manto real e sairá do santuário celestial para vir à Terra como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele virá buscar aqueles que aceitaram a purificação do pecado oferecida por Ele e viveram de acordo com as orientações deixadas em Sua Palavra. Juntos, iniciarão uma nova vida sem a presença da dor, da morte, do sofrimento. O fechamento da porta da graça revela a proximidade de um aguardado encontro entre Deus e Seu povo. Apesar das lutas, problemas e dificuldades, a volta de Jesus é a bendita esperança do cristão, prenunciada pelo fechamento da porta da graça. Prepare-se para este grande dia! ■

# CHEGOU A HORA

## *Jesus está voltando*

POR: ELLEN WHITE

Uma das verdades mais solenes, e não obstante mais gloriosa revelada na Escritura Sagrada é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção. A volta de Jesus Cristo a esta Terra, a fim de inaugurar o reino de justiça, tem inspirado as mais sublimes e exaltadas declarações dos escritores sagrados. Os escritores da Bíblia dela trataram com palavras incendiadas com fogo celestial.

A vinda do Senhor tem sido, em todos os séculos, a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A última promessa do Salvador no Monte das Oliveiras, de que Ele viria outra vez, iluminou o futuro a Seus discípulos, encheu-lhes o coração de alegria e esperança que as tristezas não poderiam apagar, nem as provações ofuscar.

A compreensão da esperança da segunda vinda de Cristo é a chave que abre toda a história futura e explica todas as lições do futuro.

Surge logo no Oriente uma pequena nuvem escura, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, à distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor.

Na Bíblia, a herança dos salvos é chamada de país (Hebreus 11:14-16).

Ali, o Pastor celestial conduz Seu rebanho às fontes de águas vivas. A árvore da vida produz seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a saúde das nações. Existem torrentes sempre a fluir, claras como cristal, e ao lado delas, árvores ondeantes projetam sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor. Ali, as extensas planícies avultam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus altivos píncaros. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus,

durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar.

O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor. ■

### REVISTA "AQUI É SEU LUGAR"

Edição Especial  
Igreja Adventista do Sétimo Dia

Editor:  
Magdiel Perez

Colaboradores:  
UCB; USB; UNoB; UNB; UNeB; USEB;  
UCOB; ULB; UA; UU; UP; UCh; UB; UE;  
UPS; UPN.

Revisão de texto:  
Fabiola Canedo Guedes  
Departamento de Tradução da DSA

Designer Gráfico:  
Eduardo Olszewski

Impressão e acabamento:  
Casa Publicadora Brasileira  
Tiragem: 000.000

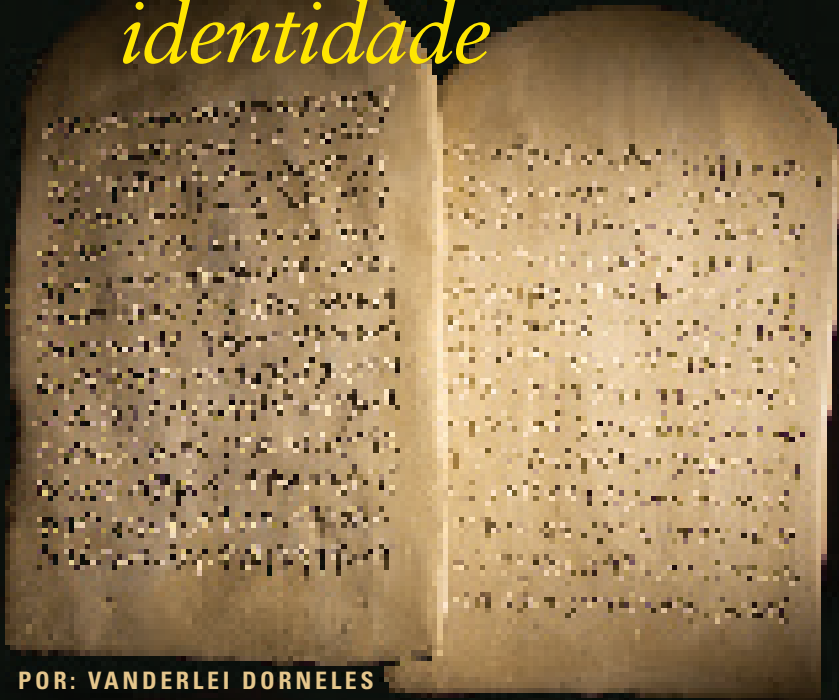


Divisão Sul-Americana  
Caixa Postal 2.600  
CEP 70.275-970 Brasília – DF  
Fone: +55 (61) 3701-1818

Direitos de publicação reservados à:  
CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

# IGREJA

## A Verdadeira identidade



**POR: VANDERLEI DORNELES**

Você já deve ter tomado um ônibus ou metrô e, então, perguntado a si mesmo: “Para onde estou indo?” A atitude que se segue a essa indagação é tentar reconhecer o caminho, observando as ruas, paradas ou estações. Às vezes, chegamos mesmo a perguntar a alguém do lado: “Este vai para onde?”.

Uma vez que você já foi membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, deve ter feito essas perguntas: “Que igreja é esta? Qual a importância dela na minha vida? Aonde ela vai me levar?”

Desde o movimento do advento, iniciado por Guilherme Miller na década de 1830, até o desenvolvi-

mento institucional da Igreja Adventista do Sétimo Dia, as profecias bíblicas têm sido uma fonte de referência e identidade.

O texto de Apocalipse 14:6-10 tem sido clássico para o adventismo. Nessa visão, a igreja reconhece sua identidade como povo remanescente e sua missão. O texto fala de três anjos voando pelo céu anunciando suas mensagens. O primeiro prega o “evangelho eterno”, com o anúncio da hora do juízo e o apelo para temer e adorar a Deus (v. 6 e 7). O segundo anuncia a queda de Babilônia, fato decorrente da proclamação do primeiro anjo. O terceiro, por sua vez, adverte o mundo acerca do perigo de adorar a besta e receber sua marca.

Observe que a mensagem dos três anjos é proclamada no contexto do grande conflito entre Cristo e Satanás, descrito em Apocalipse. O capítulo 12 nos dá margem para entender o início desse conflito, no Céu, e seu desenvolvimento, na Terra, com o nascimento, a morte e a ressurreição de Cristo, o que caracterizou a derrota de Satanás (Apocalipse 12:7-9, cf. Gênesis 3:15). Vencido, o inimigo sabe que tem pouco tempo. Isso o leva a perseguir a igreja de Deus (Apocalipse 12:13), aí representada na figura da mulher pura (Apocalipse 12:1). A igreja sobrevive aos ataques do “dragão” e da primeira besta (Apo-

calipse 13:1) por 1.200 anos, no “deserto”, ou na idade média. Então ela retorna à cena, o que irrita o diabo. Ele decide fazer guerra aos filhos dela, descritos como aqueles que “guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus” (Apocalipse 12:17).

Nestes textos de Apocalipse, podemos ver que no fim do tempo, no clímax do grande conflito, há um pequeno grupo, chamado de “remanescente” ou “restante”, que mantém sua fé verdadeira em Cristo.

Com isso, a Igreja Adventista apresenta claramente sua identidade com o “anjo” que anuncia a “chegada da hora do juízo” e apela para a adoração ao Deus Criador (Apocalipse 14:7).

Portanto, os capítulos 12 a 14 de Apocalipse oferecem uma base profética para a identificação da igreja de Deus nestes últimos dias. Essa igreja é aquela que guarda os “mandamentos de Deus” e obedece ao “Espírito de Profecia”. É um pequeno povo, mas que persiste ao lado da verdade quando o mundo dá as costas a ela. Sua missão é anunciar a chegada do juízo e a inevitável vinda de Cristo. Enquanto adverte o mundo dessa hora decisiva, prepara-se para encontrar o Senhor. Apocalipse 14:1 mostra o Cordeiro vitorioso, sobre o monte Sião, com os remanescentes leais. Esse é o destino final da igreja. ■



# O SELO DE DEUS

## *E a marca da besta*

POR: EMÍLIO ABDALA

Qual é o selo de Deus? E qual é a marca da besta? Observe os paralelos: os que recebem o selo de Deus não serão destruídos, enquanto João diz que: “se alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe a sua marca na frente ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus” (Apocalipse 14:9,10). Para saber qual é a marca da besta, é preciso primeiro identificar qual é o selo de Deus. Considerando que o anticristo se coloca em lugar de Cristo e se opõe a Ele, é lógico supor que a marca, o selo ou sinal do anticristo seja oposta à de Cristo ou uma substituição dela (Daniel 7:25).

Na Bíblia, encontramos duas características do remanescen-

te fiel: “[...] os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17). Quem guarda os mandamentos de Deus demonstra sua identificação com Cristo e, por isso, atrai a ira do inimigo. E é bem aí, no centro da santa lei, que Deus destacou: “Lembra-te do dia do sábado para santificá-lo”. Novamente vem Satanás e diz: “Não precisa ser o sábado. Pode ser o domingo”.

Em Apocalipse 7, Jesus diz que, antes de vir a esta Terra, será colocado o selo de Deus nas frentes dos que serão salvos. Cremos que o sábado é o sinal identificador de Deus desde o princípio da história humana, sendo o objeto dos ata-

ques de Satanás. Se você abrir a Bíblia, verá essa declaração: “Santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus” (Ezequiel 20:20).

O relevante sobre o selo de Deus e a marca da besta não é apenas o dia de adorar, ou seja, o sábado ou o domingo. A questão aqui é a verdadeira obediência e adoração a Deus. Satanás sempre consegue distrair a atenção e levar o ser humano ao seu objetivo maior: não fazer a vontade de Deus, muito menos obedecê-lo.

Assim como a marca de Deus é colocada nos Seus filhos, a marca da besta é colocada sobre a mão direita ou na frente (Apocalipse 13:16). Então qual é a marca da besta? Apocalipse fala de um poder que pede os habitantes da Terra de fazer “uma imagem à besta” e depois matar os que não adorarem a imagem da besta (Apocalipse 13:14,15). O texto do capítulo 13 acrescenta que chegará um tempo na história em que “só poderá comprar ou vender, aquele que tem a marca da besta”.

Procure na Bíblia apenas um verso que diga que o sábado foi trocado pelo domingo, portanto dia santificado, abençoado e dia no qual Deus descansou. Qual poder está por trás do domingo como dia de

repouso? Muitos guardam o domingo, pois acreditam que o dia santificado é relativo, que cada um pode escolher o seu. Não é bem assim que as Escrituras Sagradas dizem. Os fieis aos mandamentos recebem a vitória de estar em pé junto ao mar de vidro cantando o cântico do Cordeiro. Estes venceram a besta e sua marca (Apocalipse 15:2,3).

Deus tem lindas promessas para você:

“Se desviares do sábado o teu pé, e deixares de prosseguir nas tuas empresas no meu santo dia; se ao sábado chamares deleitoso, ao santo dia do Senhor, digno de honra; se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem te ocupando nas tuas empresas, nem falando palavras vãs; então te deleitarás no Senhor, e eu te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse” (Isaías 58:13,14).

“Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão” (Salmo 37:25).

Portanto, este é um momento de decisão. O destino eterno do ser humano está em jogo. Não há mais tempo a perder, pois os últimos eventos da História estão próximos. ■



# APOSTASIA

## O que é? Como podemos evitar?

POR: ANGEL MANUEL RODRIGUES

A palavra “apostasia” vem do grego e quer dizer “rebelião”. Nas Escrituras, ela tem um teor religioso que merece ser explorado. Na teologia cristã, os reformadores a usavam para descrever a condição da igreja durante a Idade Média, mas ela também se tornou importante entre os que promovem dupla predestinação, o conceito de que Deus escolheu alguns para a salvação e outros para a destruição. Argumentam que os eleitos para a salvação nunca se separam da graça; não vão apostatar.

Não posso falar aqui sobre os pormenores dessas afirmações, mas descreverei alguns aspectos do conceito de apostasia nas Escrituras.

1. Apostasia e Heresia: É importante distinguir apostasia de heresia como termos religiosos. A heresia é comumente compreendida como a variação ou falsificação da verdade bíblica. Pressupõe-se que um corpo de verdades bíblicas é válido para todos e que ninguém tem direito ou autoridade de alterá-lo.

O instrumento fiel para definir a verdade é a própria Escritura. A Bíblia é o único e exclusivo meio pelo qual a verdade é definida e a falsidade, identificada. A apostasia incorpora a ideia que a heresia apenas resume, mas aponta para o momento em que a presença da heresia é tão abundante e radical que se considera que as pessoas estão totalmente separadas da verdade bíblica e de Cristo como a verdade. Nesse caso, há uma separação da verdade e da graça salvadora de Deus. A apostasia é o resultado de um lento processo de deserção espiritual das verdades bíblicas.

2. Terminologia Associada à Apostasia: A Bíblia usa muitos verbos para expressar a ideia de apostasia. Entre eles, “virar as costas” (Mt 24:10), “deixar” (1 Jo 2:19), “esquecer” (Dt 31:16), e “rebelar-se” (Ez 2:3). O termo hebraico mais próximo da palavra “apostasia” é meshûbah. Baseia-se no verbo shûb, que significa “virar”. Por

um lado, esse verbo é usado para expressar a ideia de arrependimento, como “tornar” ou “retornar” para o Senhor. Por outro lado, a pessoa que “vira as costas” para o Senhor comete meshûbah, apostasia. A apostasia pode ser o resultado da aceitação de crenças espúrias ou de falsos mestres (1 Tm 4:1), ou voltar ao estilo de vida corrupto do mundo (2 Pe 2:20-22). Ela também pode ser o resultado de perseguição (Mt 24:9, 10), um coração incrédulo (Hb 3:12), compromisso superficial com Cristo (1 Jo 2:19) e não prestar atenção na Palavra de Deus (Hb 2:1).

3. Manifestações de Apostasia: Quando associada à heresia, a apostasia é a visível rejeição da verdade. A Bíblia enfatiza duas das expressões mais comuns. A primeira é a prática do falso culto (Jr 3:6).

O verdadeiro Deus é rejeitado ou adorado quando deuses pagãos são adorados.

A segunda expressão de apostasia era confiar, para preservação, nos poderes políticos de outras nações e, assim, negar o poder de Deus para salvar (Os 8:9). Esqueciam-se do Senhor, voltando à escravidão do Egito e se virando contra Ele (Jr 2:17-19). Em ambos os casos, Deus foi abandonado e Seu povo abraçou novos poderes. Provavelmente, são estas as duas expressões mais enganosas e infelizes de apostasia. Ela promove falsidade em nome do Senhor e, como consequência, muitos são enganados.

Embora a apostasia vá aumentar no mundo cristão (2 Ts 2:3), podemos permanecer leais a Deus mediante o poder do Cordeiro. ■





*Você pode estar pensando: Fui longe demais. Andei por caminhos e trilhas desconhecidas. Agora quero voltar. Como poderei achar o caminho de volta?*

*Querido amigo, muitos que abandonaram o caminho de Deus já voltaram. Venha você também. Se fez coisas erradas, se desperdiçou seu tempo, se perdeu oportunidades, se agiu sozinho ou acompanhado, se nem sentiu o desejo de achar o caminho de volta, agora é a hora de voltar. “Porque Deus amou você de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).*

*“Hoje se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações” (Hebreus 4:7).*

*Esperamos tê-lo de volta, pois aqui é seu lugar.*

